



Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia em relação a gestação e na reabilitação pós-parto

Autor(es)

Luiz Henrique Alves Dos Santos

Jaqueleine Alves Da Rocha.

Denise Utsch Teixeira

Pablo Fraga Alexandre

Lorena Cruz Resende

Victor Martins Aguilar Escobar

Lucas Prestes

Lysleine Alves De Deus

Diego De Carvalho Maia



Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A fisioterapia em ginecologia e obstetrícia desempenhou um papel crucial na promoção da saúde das mulheres em diferentes estágios de suas vidas. Essa área abordou uma variedade de desafios enfrentados pelas mulheres, desde a adolescência até a terceira idade, incluindo gestação, parto e pós-parto. Por um lado, contribuiu para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes, ajudando a prevenir e tratar condições como distúrbios do assoalho pélvico e dores gestacionais. Por outro lado, promoveu uma melhor qualidade de vida para as mulheres, reduzindo custos com tratamentos de saúde e melhorando o bem-estar geral.

Sendo assim, surgiu a necessidade de compreender de forma abrangente e crítica a contribuição dessa disciplina em contextos específicos, como gestação e reabilitação pós-parto. Portanto, o problema desta pesquisa foi investigar como a fisioterapia pode efetivamente contribuir para a promoção da saúde da mulher com foco na gestação e na reabilitação pós-parto.

Objetivo

Este estudo objetivou discorrer sobre contribuição da fisioterapia na promoção da saúde da mulher em ginecologia e obstetrícia, com foco na gestação e na reabilitação pós-parto. Explorou a atuação da fisioterapia nessas áreas específicas, identificando as principais abordagens e intervenções. Por fim, o estudo destacou a importância da abordagem multidisciplinar e interdisciplinar da fisioterapia.

Material e Métodos

A pesquisa conduzida consistiu em uma revisão de literatura, onde foram examinados livros, dissertações e artigos científicos selecionados por meio de busca nas seguintes bases de dados: "Portal de Periódicos da CAPES",





"SCieLO" (Scientific Electronic Library Online) e "Google Acadêmico". O período de inclusão abrangeu os últimos 10 anos a partir do ano de início da pesquisa, ou seja, de 2014 até o presente. O procedimento utilizado para selecionar os artigos relevantes incluiu o estabelecimento de critérios específicos de inclusão e exclusão que atendessem aos objetivos da pesquisa. Os critérios de inclusão envolveram a busca por artigos publicados em periódicos científicos revisados por pares e disponíveis nos bancos de dados mencionados. Por outro lado, os critérios de exclusão envolveram a eliminação de estudos que não estivessem diretamente relacionados com a fisioterapia em ginecologia e obstetrícia, bem como artigos duplicados ou indisponíveis nos bancos de dados mencionados.

Resultados e Discussão

A fisioterapia é um papel crucial na preparação física para o parto, além de ter um foco na promoção da saúde e bem-estar da gestante. Além de preparar o corpo para o parto, essa disciplina busca prevenir e tratar complicações musculoesqueléticas, respiratórias e circulatórias que podem surgir durante a gestação (NASCIMENTO, 2021). Através de abordagens fisioterapêuticas específicas, como exercícios físicos adaptados, técnicas de respiração, relaxamento e orientações posturais, o fisioterapeuta desempenha um papel ativo na melhoria da qualidade de vida (ÂNGELO, 2016). Sendo assim, a abordagem multidisciplinar envolve a colaboração entre profissionais de diferentes áreas, cada um contribuindo em sua especificidade para abordar as necessidades de saúde da mulher. Por outro lado, Barros et al. (2018), destacam a abordagem interdisciplinar, que vai além da simples colaboração entre profissionais e enfatiza a integração efetiva das diferentes áreas da saúde.

Conclusão

Após a conclusão da pesquisa, fica evidente que a investigação proporcionou uma compreensão ampla e aprofundada da aplicação da fisioterapia nos contextos de ginecologia e obstetrícia, enfatizando sua importância vital para a saúde da mulher. Diante dos resultados obtidos, torna-se claro que a continuação da pesquisa nessa área é de extrema relevância para a academia e para a prática clínica. Sugere-se que futuros estudos investiguem a eficácia de diferentes modalidades de fisioterapia durante a gestação e a avaliação de programas específicos.

Referências

ÂNGELO, Priscila Heloyise Melo. Recursos não farmacológicos: atuação da fisioterapia no trabalho de parto, uma revisão sistemática. Fisioterapia Brasil. 2016; Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-882482>. Acesso em: 29 de mar. de 2024.

BARROS, Francisco Railson Bispo de. Percepção das puérperas manauaras frente à assistência de enfermagem no preparo do trabalho de parto e nascimento. Enfermagem em Foco. 2018. Disponível em: <http://revisao.coren.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1035>. Acesso em: 01 de abril de 2024.

NASCIMENTO, Maria Andrade do; Papel da fisioterapia no período gestacional e a visão sobre a atenção primária na rede pública de saúde: uma revisão Integrativa. Paripiranga, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstreams/b08537a3-ed83-4f21-be13-bab43b766719/download>. Acesso em: 02 de abril de 2024.